

# CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/IFMT PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MATO GROSSO: UM BREVE PANORAMA

VILELA, Marcos Vinícius Ferreira<sup>1</sup>

**Resumo** - O presente trabalho tem por objetivo apresentar um breve panorama acerca dos impactos e contribuições do PIBID/IFMT para a formação docente e a melhoria da Educação Básica no Estado de Mato Grosso. O projeto Institucional se baseia no estreitamento das relações entre os cursos de Licenciatura do IFMT e as escolas de educação básica, de modo a contribuir com a formação dos licenciandos e, ao mesmo tempo, auxiliar a escola na busca de melhorias para o processo ensino aprendizagem. Ao longo dos três anos de vigência do Programa várias são as contribuições para todos os sujeitos envolvidos no desenvolvimento das ações, o que reforça a necessidade de ampliação do PIBID, principalmente pela ampliação de bolsas para que novos licenciandos tenham essa experiência em sua formação.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Licenciaturas, PIBID/IFMT.

## INTRODUÇÃO

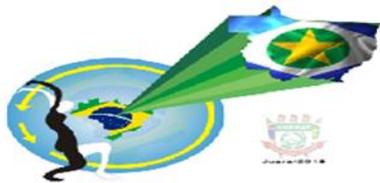
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) foi criado no ano de 2007, por força da Lei nº 11.502 /2007 que passa a conferir a CAPES as atribuições de “induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica e estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino”. Atualmente a gestão do referido programa encontra-se alocada na Diretoria de Educação Básica (DEB).

Inicialmente o PIBID era direcionado as áreas de formação consideradas mais críticas no que se refere a necessidade urgente em se formar professores em termos quantitativos. Os primeiros 44 projetos institucionais instituídos contemplavam licenciaturas nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Atualmente o PIBID conta com 273 projetos alocados em Instituições de Ensino públicas, particulares e sem fins lucrativos, com aproximadamente 85 mil bolsistas, envolvendo licenciaturas em todas as áreas do conhecimento.

Segundo Severino (2001), a Universidade deve romper com a barreira epistemológica de se configurar apenas como uma simples formadora de mão de obra, preparando apenas para a atuação no mercado de trabalho. Nesse contexto, Bertoldo e Chiapinoto (2014)

---

<sup>1</sup> Graduado em Lic. em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestrado em Ecologia e Evolução pelo PPGEEv - UFG. Professor do IFMT/Campus Rondonópolis. Coordenador Institucional do PIBID/IFMT E Mail: marcos.vilela@roo.ifmt.edu.br



ressaltam que as Instituições de Ensino precisam preparar os profissionais não apenas para o trabalho em sociedade, mas também estimulando a compreender os contextos nos quais se dá a sua atividade profissional docente e capacitando-os para exercer a sua liderança pedagógica.

A necessidade de refletirmos sobre a concepção dos formadores e dos licenciandos acerca da formação docente encontra respaldo legal nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, criada no ano de 2015. Nesse documento, ao se distinguir cursos de bacharelado e licenciatura, ressalta-se a importância de que a formação docente se estabeleça a partir de uma estreita relação entre as Instituições de Ensino Formadoras e o seu campo de atuação profissional (Escolas de educação básica).

A partir de investigações desenvolvidas por Gatti (2010), acerca dos currículos dos cursos de licenciatura no Brasil, foi ressaltada a urgência de serem superadas dualidades, como teoria/prática, formação/trabalho, universidade/escola, saber/fazer, dentre outras, a fim de que os cursos de licenciatura possam ser adequados às novas diretrizes e respondam às exigências formativas da profissão professor. Santos (2004), também ressalta a separação entre a teoria e prática nesse processo formativo, sendo tal processo instaurado por uma visão compartimentada do conhecimento gerada pela ciência moderna.

Entendemos que a dissociação entre a teoria e prática na formação docente acaba por formar um professor incapaz de compreender o contexto de sua atuação profissional e a partir da sua percepção do cotidiano escolar, atuar como agente transformador em busca de uma educação de qualidade. Segundo Cunha (2011), o conhecimento se constrói pelo próprio cotidiano, sendo que a formação profissional não deve se constituir apenas por meios teóricos adquiridos durante a formação específica (seja a graduação ou a pós graduação).

De acordo com Neitzel et al. (2013), a formação deverá, se constituir também a partir das vivências pessoais, culturais e pelos conhecimentos práticos adquiridos na vida diária do processo formativo. Dessa forma, a contribuição do PIBID enquanto política de formação, se dá pela possibilidade de oferecer ao licenciando oportunidades de se deparar com diversas situações práticas ao longo da formação, para a partir delas, se desenvolver formas mais eficazes de ensinar.

O PIBID no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), se constitui a partir das concepções teóricas acima explicitadas. A adesão institucional ao Programa se deu apenas no ano de 2012, sendo ofertada inicialmente 35 bolsas de iniciação à docência, com cinco

subprojetos nos cursos de Licenciatura em Matemática (Campi Campo Novo dos Parecis e Juína), Física (*Campus* Pontes e Lacerda), Biologia (*Campus* Juína) e Ciências (*Campus* São Vicente/ N.A. Jaciara). Atualmente o PIBID/IFMT oferta 101 bolsas de iniciação à docência, dividida entre os cinco subprojetos elencados, desenvolvendo ações em 9 escolas públicas do estado de Mato Grosso.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um breve panorama do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no IFMT, buscando explicitar as contribuições e o papel estabelecido pelo programa nos cursos de licenciatura participantes do PIBID.

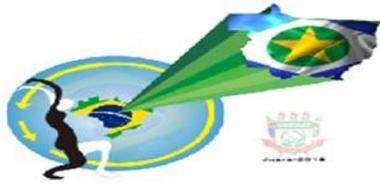
## **O PIBID COMO POLÍTICA NACIONAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

A partir da criação da Lei n<sup>o</sup> 11.502/2007 a CAPES assumiu a missão de “induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica e estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino”. A nova atuação foi institucionalizada por meio da criação da Diretoria de Educação Básica (DEB) que passou instituir várias ações e programas que visavam a melhoria da formação docente, entre elas o PIBID.

O PIBID enquanto programa voltado a melhoria da formação inicial docente, se estabelece como ação inovadora de forma a permitir um estreitamento entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas de educação básica. Segundo Gomes e Felício (2015), as ações do programa se baseiam em uma premissa de docência compartilhada.

Nessa perspectiva, os licenciandos devem compartilhar da experiência que os professores já construíram em sua trajetória profissional e, ao mesmo tempo, colaborar com o processo ensino e de aprendizagem da escola pública, a partir dos conhecimentos trabalhados nos cursos de licenciatura.

Dentro de sua estrutura de funcionamento o programa trouxe mais uma inovação ao incluir entre os sujeitos envolvidos no processo a figura do professor supervisor, sendo este posto assumido por um docente da escola de educação básica onde as ações do subprojeto serão desenvolvidas. A figura 1 sistematiza o organograma de funcionamento do PIBID no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES).



## REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS – RELVA POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS DIVERSIDADES

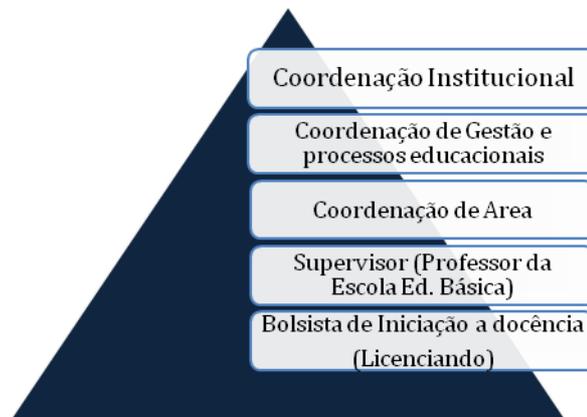


Figura 1 – Organograma de funcionamento do PIBID (conforme Portaria Capes n° 096/2013)

O PIBID enquanto Programa que visa ampliar o contato do licenciando com o cotidiano escolar durante a formação acadêmica, tem suas atividades conduzidas por um docente do curso de licenciatura que atua como coordenador de área e o supervisor como na figura de co-formador. Este supervisor deverá promover a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, bem como, direcionar as atividades pedagógicas desenvolvidas conforme previsto no Plano de Trabalho. Periodicamente estes sujeitos se reúnem de forma a avaliar as ações que vem sendo desenvolvidas e promover ações de formação que sejam necessárias ao longo desse processo de formação.

Conforme Arroyo (2010), é necessário ampliar o olhar sobre os processos formadores dos educadores-docentes. A formação deverá ocorrer no conjunto de práticas e sobretudo no movimento educativo que as propostas legitimam e incentivam. Nessa perspectiva conceitual, a Portaria n° 096/2013 que institui as normas gerais de funcionamento do PIBID, elenca em seu artigo 4° os objetivos do Programa:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e

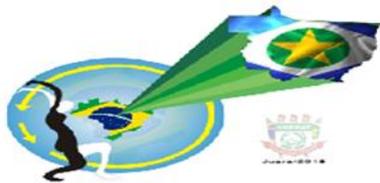
De forma a garantir a continuidade do programa não apenas como plano de governo mas como política de Estado várias ações tem sido implementadas nos últimos anos, onde duas delas se destacam como mais efetivas. A primeira trata-se da criação da Lei nº 12.796/2013, que altera a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) em seu artigo 62 § 5º, onde institui o PIBID como mecanismo de incentivo à formação de profissionais da Educação.

A segunda ação trata-se da criação do FORPIBID (Fórum de Coordenadores Institucionais do PIBID). Com representações em todos os estados da federação, a criação do Fórum fomentada pela DEB/CAPES, tem por objetivo participar junto as esferas governamentais das discussões e ações que envolvam a formação inicial docente, sobretudo o PIBID. Atualmente, devido as condições econômicas do país, a atuação deste fórum tem sido fundamental para a manutenção do programa e das bolsas concedidas no último Edital de seleção da CAPES, que aprovou novas propostas submetidas no ano de 2013, implementadas em março de 2014.

## **O PIBID NO ÂMBITO DO IFMT – BREVES CONSIDERAÇÕES**

Devido à recente missão atribuída aos Institutos Federais referente à oferta de cursos de licenciatura, o IFMT atualmente oferece cursos de Licenciatura em cinco campi, sendo quatro destas unidades possuem cursos com subprojetos vinculados ao PIBID. Os subprojetos em funcionamento são: Matemática (Campi Juína e Campo Novo dos Parecis), Biologia (Campus Juína), Física (Campus Pontes e Lacerda) e Ciências da Natureza (Campus São Vicente/ NA Jaciara).

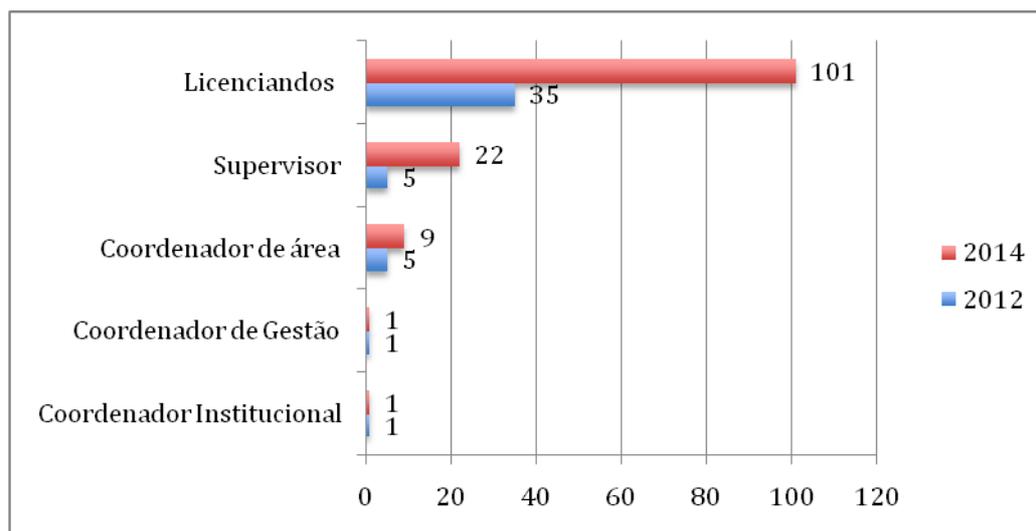
Conforme dito anteriormente, o PIBID/IFMT iniciou suas atividades no ano de 2012, após aprovação da proposta institucional submetida conforme normas do Edital CAPES nº 11/2012. Na proposta aprovada foram concedidas 35 bolsas de iniciação à docência, 5 bolsas de professores supervisores, 5 bolsas de coordenadores de área, 1 bolsa de coordenação de gestão e processos educacionais, 1 bolsa de coordenação institucional, totalizando 47 bolsas concedidas. Naquele momento o PIBID/IFMT atendia 5 escolas de Educação Básica ofertantes de ensino fundamental e médio.



Recentemente, a nova proposta institucional aprovada a partir do novo Edital CAPES nº 061/2013, o PIBID/IFMT, passou a contar com 101 bolsas de iniciação à docência, 9 bolsas de coordenadores de área, 22 bolsas de professores supervisores, 1 bolsa de coordenação de gestão e processos educacionais, 1 bolsa de coordenação institucional, totalizando 134 bolsas concedidas.

Além do aumento substancial do número de bolsas, ampliou-se consideravelmente o número de escolas de educação básica atendidas, passando a atuar em 11 escolas, inclusive naquelas que ofertam educação profissional. O gráfico 1 demonstra o crescimento em termos quantitativos do Programa no IFMT, quando comparadas as propostas aprovadas nos anos de 2012 e 2014.

Gráfico 1 – Crescimento quantitativo do PIBID/IFMT 2012 – 2014



Fonte: PIBID/IFMT, 2015

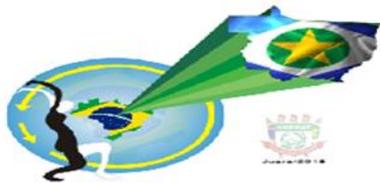
Entre outros pressupostos teóricos, o Projeto Institucional do PIBID/IFMT se fundamenta nas concepções de Tardif (2010), na perspectiva do rompimento do modelo aplicacionista. O objetivo dessa ruptura, se baseia na redução de lacunas epistemológicas entre a teoria e a prática, sendo a ampliação do contato com a realidade escolar uma das principais ferramentas para o alcance dessa mudança de concepção.

Conforme previsto no Projeto Institucional do PIBID/IFMT, as ações desenvolvidas pelos subprojetos em andamento devem contemplar as seguintes categorias:

- **Inserção no ambiente escolar e conscientização acerca da profissão docente:**

Observações periódicas de aulas ministradas pelo professor supervisor; participação em encontros pedagógicos e de planejamento, atividades socioculturais e desportivas; participação em encontros promovidos pelas secretarias estadual e municipal de educação e eventos que discutam a profissão docente, sendo estes promovidos pela escola ou entidades de classe.

- **Contribuição com a melhoria na qualidade de ensino:** A partir das ações previstas no subprojeto, bem como com o Projeto Político Pedagógico da escola, se propõe o desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino, podendo ser: desenvolvimento de aulas teórico práticas em parceria com os professores das disciplinas envolvidas; atividades de reforço que visem a melhoria no aproveitamento dos estudantes; produção de material didático e/ou roteiros de atividades práticas e lúdicas que visem um melhor entendimento dos conteúdos.
- **Contribuição com a melhoria da infraestrutura da escola:** Desenvolvimento de modelos didáticos e demais recursos pedagógicos de baixo custo; organização de espaços dentro da escola dedicados ao estudo e desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino de ciências e matemática, tais como laboratórios e espaços para estudo; Suporte a escola para a elaboração de projetos de ensino que visem a captação de recursos.
- **Estudo e formação do Licenciando bolsista:** Conforme Perrenoud (1997), a prática não é uma concretização de receitas, dessa forma, o PIBID/IFMT por meio de encontros e seminários locais e institucionais, busca estimular o estudo e a investigação de questões relativas a formação de professores nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática. De uma maneira geral os estudos e discussões se baseiam no professor, seu processo de tornar-se professor e manter-se nessa profissão; o aluno, seu (des)interesse e/ou (des)mobilização para o estudo; e o saber, o saber docente, o saber discente e as relações com o saber disciplinar.
- **Produção e difusão do conhecimento:** Nesta categoria prevê-se a produção e difusão do conhecimento por meio da publicação de artigos, painéis, comunicações orais, divulgação de objetos e materiais pedagógicos, de modo a permitir que outras pessoas tenham acesso as alternativas desenvolvidas durante a execução do projeto. A nível institucional se prevê a realização do Seminário Integrador do PIBID, em parceria com o PRODOCÊNCIA/IFMT/CAPES e o incentivo a participação e apresentação de trabalhos em eventos promovidos por outras instituições de ensino.



A ampliação do número de bolsas bem como no quantitativo de escolas atendidas pelo Programa, contribui com a formação do licenciando bolsista, que passa a vivenciar novas realidades ao longo da sua formação. Importante também evidenciar a contribuição para a melhoria da prática pedagógica nas escolas, pois o espaço criado pelo PIBID permite a articulação entre os conhecimentos gerados na escola e na academia, imprimindo assim, um ritmo mais dinâmico ao cotidiano escolar.

### **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/IFMT PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA**

A compreensão acerca da formação inicial explicitada no Projeto Institucional do PIBID/IFMT, enxerga o processo formativo como um processo complexo e a longo prazo no qual se torna indispensável a articulação entre a Instituição formadora e a escola no papel de co-formadora.

Por meio das ações previstas para os subprojetos, o PIBID contempla princípio básico das Instituições de Ensino Superior que se fundamenta no tripé ensino-pesquisa-extensão. A dinamicidade do programa em contemplar essas três atividades permite uma formação diferenciada ao licenciando, que passa a ter a possibilidade de enxergar na prática docente diária as possíveis contribuições para a formação integral do aluno.

As atividades de pesquisa no âmbito do PIBID, tem propiciado aos licenciandos vislumbrar a figura do professor pesquisador. Com essa visão o bolsista de iniciação à docência passa a ter a capacidade de identificar no cotidiano escolar problemas de pesquisa e a partir dos resultados obtidos melhorar a sua prática.

Segundo Erickson (1986), o professor, como pesquisador de sala de aula, deve encarar a sua experiência diária como objeto de pesquisa. Tal exercício fará com que este reflita criticamente a sua prática diária, de maneira a formar conhecimentos e traçar estratégias que visem a sua evolução.

As atividades que vem sendo desenvolvidas tem se concentrado nas seguintes categorias: Produções didático-pedagógicas (roteiros de aulas, jogos didáticos e objetos

pedagógicos); Produções bibliográficas (Produção de artigos científicos; trabalhos para a apresentação em eventos, livros e fascículos didáticos que ressaltam as práticas e reflexões dos sujeitos envolvidos no PIBID acerca da formação e prática docente); Produções desportivas e lúdicas (gincanas, lançamento de foguetes, entre outras); Contribuições para a infraestrutura de ensino das escolas (contribuição estruturação de salas de ciências nas escolas), Participação em eventos científicos, dentre outras.

Ainda com relação à formação inicial docente, o PIBID no âmbito do IFMT tem contribuído para a inserção dos licenciandos bolsistas em espaços formais de aprendizagem que muitas vezes não são abordadas de forma suficiente nos cursos de licenciatura. Podemos citar como exemplo a educação profissional, onde mesmo o IFMT atuando prioritariamente na oferta dessa modalidade, os cursos de licenciatura da própria Instituição tem se dedicado pouco a discussão e preparação dos licenciandos para atuação nessa modalidade de ensino.

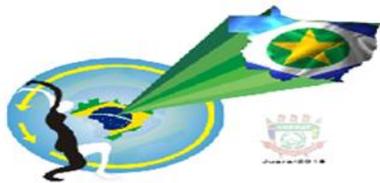
Nessa perspectiva os resultados obtidos a partir das ações desenvolvidas no PIBID tem nos permitido responder a alguns questionamentos já levantados por Flach (2012): Qual o perfil de professores que se pretende formar? Que concepções de ensino-aprendizagem os projetos pedagógicos dos cursos contemplam? Qual o público alvo dos cursos? Como os currículos abordam e relacionam as concepções relacionadas à formação de professores na rede federal?

A resposta para a maioria dos questionamentos tem evidenciado a importância do PIBID no que se refere a reflexão dos seus sujeitos no processo de avaliação dos cursos de Licenciatura ofertados pelo IFMT. Nestes ainda se observa propostas de formação fundamentadas no modelo da racionalidade técnica, em que os conteúdos específicos estão desconectados dos conhecimentos pedagógicos.

Dessa forma, a coordenação do curso ao identificar dificuldades encontradas pelos licenciandos bolsistas em conciliar as suas atividades acadêmicas e do PIBID, deve observar com atenção qual tipo de profissional o curso se propõe a formar. Essa avaliação será importante para a construção de indicadores que subsidiarão uma possível reformulação do Projeto pedagógico da licenciatura.

Com relação à articulação com as escolas de educação básica, o PIBID tem contribuído para diminuir a distância entre o IFMT e a rede pública de ensino, bem como, melhorar a interação entre os diversos níveis e modalidades de ensino ofertados pela Instituição.

Segundo Silva Fernandes e Lima Mendonça (2013), a partir da compreensão das escolas de educação básica como locus de aprendizagem, a atuação dos subprojetos permitem



o contato dessas unidades escolares com o conhecimento gerado na academia. Essa aproximação permite que os professores participem das discussões em andamento, de atualizações e o redirecionamento das práticas com a incorporação de novas metodologias de trabalho.

No âmbito do IFMT, a partir das avaliações realizadas nos seminários integradores e espaços de formação e discussão no âmbito dos subprojetos, várias contribuições que fomentam a articulação IFMT/escolas de Educação básica, tem sido identificadas, sendo essas as mais relevantes: Melhoria na educação básica; Valorização da pesquisa no processo de formação do professor; Desenvolvimento de metodologias de ensino inovadoras; Participação dos supervisores em eventos científicos e fóruns de formação; Valorização acadêmica do conhecimento gerado nas escolas.

Essa última contribuição identificada acabou por legitimar e valorizar as reflexões produzidas pelos professores das escolas de educação básica. As ações, os eventos e por fim as produções científicas geradas no PIBID concedeu a esses docentes a oportunidade de aprender a sistematizar os seus conhecimentos e divulga-los a comunidade científica. Esse aspecto é de extrema relevância, visto que reduz a assimetria entre a valoração concedida ao conhecimento científico em detrimento ao conhecimento escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando as ações desenvolvidas e em andamento no âmbito do PIBID/IFMT nos deparamos com novas perspectivas para a formação docente no país. O PIBID como política de Estado, vem permitindo o desenvolvimento da concepção de formação de professores como também se constitui como um mecanismo de valorização da formação e da carreira docente.

Para as licenciaturas ofertadas pelo IFMT, o programa permitiu o aumento na qualidade da formação e em muitos dos subprojetos contribuiu com a formação continuada dos próprios formadores vinculados aos cursos. O estreitamento da relação IFMT/Escolas de Educação básica, vem permitindo uma aproximação dos cursos de licenciatura com o

cotidiano escolar, atuando como sujeitos ativos na busca de soluções para os problemas que afligem a educação brasileira.

Além disso, essa aproximação tem permitido as escolas buscarem o IFMT como espaço de formação continuada e parceria em diversas outras atividades escolares, fazendo com que a sua Instituição cumpra a sua função social. Observa-se também uma maior visibilidade institucional perante a comunidade mato-grossense, fazendo com que os cursos ofertados tenham maior credibilidade e conseqüentemente uma maior procura.

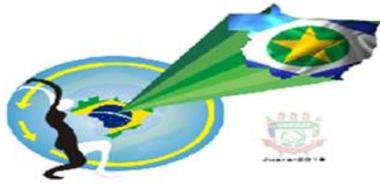
Com referência à contribuição para a formação dos licenciandos bolsistas, tem se observado uma diminuição na evasão dos cursos onde o PIBID está presente. Muitos bolsistas afirmam que têm a possibilidade de se dedicar apenas aos estudos por conta da bolsa, e o maior contato com as atividades pedagógicas e o cotidiano escolar fez com que esses bolsistas passassem a ter o interesse de atuar como professores, após finalizada a sua formação.

Por fim, mesmo com o pouco tempo de funcionamento do Programa no IFMT, o PIBID já conseguiu demonstrar a sua capacidade de contribuição para a formação inicial docente e para a melhoria da educação básica no Estado de Mato Grosso. De modo a ampliar essa contribuição se torna necessário o aporte de mais recursos públicos que visem a ampliação do Programa, bem como, medidas de valorização da carreira docente que permitam que esses novos professores tenham condições adequadas de trabalho, valorização profissional e possibilidades de formação continuada.

## **PIBID/IFMT CONTRIBUTIONS FOR INITIAL TEACHER TRAINING AND THE IMPROVEMENT OF BASIC EDUCATION IN MATO GROSSO STATE: A BRIEF OVERVIEW**

**Abstract:** This study aims to present a brief overview of the impacts and contributions of PIBID / IFMT for teacher training and improvement of basic education in the State of Mato Grosso. The Institutional design is based on the strengthening of relations between the IFMT graduation courses and basic education schools in order to contribute to the training of undergraduate and at the same time assist the school in search of improvements to the learning process . Over the three years duration of the program there are several contributions for all subjects involved in the development of actions, which reinforces the need to expand the PIBID mainly by the expansion of scholarships for new undergraduates have this experience in their training.

**Keywords:** Teacher Education. Graduation course. PIBID/IFMT.



## REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BERTOLDO, J. V.; CHIAPINOTO, A. M.. As contribuições do PIBID para a formação de professores para a educação básica. **Thaumazein: Revista Online de Filosofia**, v. 7, n. 14, p. 20-27, 2014.
- BRASIL. Lei Federal no 12.796, de 4 de abril de 2013. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 65, seção 1, p. 1, 5 abril 2013.
- BRASIL . Lei n. 11.502, de 11 de julho de 2007. **Modifica as competências e a estrutura organizacional da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –**, de que trata a Lei n. 8.405, de 9 de janeiro de 1992; e altera as Leis n. 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. 2007f. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm)>. Acesso em: out. 2015.
- BRASIL. Portaria CAPES Nº 096, de 18 de julho de 2013b. **Aprova Regulamento do PIBID**. Brasília, 2013.
- CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 2011.
- SILVA FERNANDES, M. J.; LIMA MENDONÇA, S. G.. Pibid: Uma contribuição à política de formação docente. **EntreVer-Revista das Licenciaturas**, v. 3, n. 4, p. 220-236, 2013.
- ERICKSON, F. Qualitative methods in research on learching. In: WITTRUCK, M.C., ed. **Handbook of research on teaching**. 3.ed. New York, Macmillan Publishing, 1986.
- FLACH, Â.. Os Cursos de Formação de Professores no Instituto Federal do Rio Grande do Sul: Algumas Considerações Iniciais. In: Seminário de Pesquisa em Educação d a Região Sul, 9, 2012, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/Acesso> em 10 set. 2015.
- GATTI, B. A. **Formação de professores para o Ensino Fundamental: instituições formadoras e seus currículos**. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2010. (Estudos & Pesquisas Educacionais, 1).
- GOMES, C.; FELÍCIO, H. M. dos S. **Caminhos para a Docência: O PIBID em Foco**. São Leopoldo, Ed. OIKOS, 2012.

NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica//The impacts of Pibid in licensure and in Basic Education. **CONJECTURA: filosofia e educação**, p. 98-121, 2013.

PERRENOUD, Philippe. **La pédagogie différenciée**. Paris: ESF, 1997.

PIBID/ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA -. **Edital Capes no 061/2013, de 02 de agosto de 2013**. O objeto deste edital é a seleção de projetos institucionais de iniciação à docência que visem ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica. **Edital: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EDITAL N o 061 /2013**. Brasília, DF, 02 ago. 2013.

SANTOS, H. M. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

VILELA, M. V F. Projeto Institucional PIBID/IFMT , 2010.

Recebido em: 12/11/2015

Aprovado em: 22/11/2015